

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Enel Green Power Paranapanema S.A.

31 de dezembro de 2018

com Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações
Contábeis Regulatórias

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Demonstrações Contábeis Regulatórias

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações regulatórias	1
Demonstrações contábeis regulatórias	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Administradores e Acionistas da
Enel Green Power Paranapanema S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Enel Green Power Paranapanema S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (“MCSE”), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira regulatória da Enel Green Power Paranapanema S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Enel Green Power Paranapanema S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 29 de março de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Enel Green Power Parapanema S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	11.895	7.004
Contas a receber de clientes	7	3.072	3.239
Créditos com partes relacionadas	11	1.521	598
Impostos a recuperar		138	149
Outros créditos	8	172	568
Total do ativo circulante		16.798	11.558
Não circulante			
Imobilizado	9	5.576	2.863
Intangível	10	119.725	124.325
Total do ativo não circulante		125.301	127.188
Total do ativo		142.099	138.746
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	907	1.411
Salários, provisões e encargos sociais		532	588
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	556	571
Taxas regulamentares	14	747	644
Débitos com partes relacionadas	11	1.247	4.316
Dividendos a pagar	16.3	6.184	3.817
Outras contas a pagar	15	497	782
Total do passivo circulante		10.670	12.129
Não circulante			
Provisão para contingências		2	1
Total do passivo não circulante		2	1
Patrimônio líquido			
Capital social		123.350	123.350
Reserva legal		1.596	313
Reserva para reforço de capital de giro		22.741	14.450
Prejuízos acumulados		(16.260)	(11.497)
Total do patrimônio líquido		131.427	126.616
Total do passivo e do patrimônio líquido		142.099	138.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Parapanema S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receita operacional líquida	17	34.814	33.923
Custo de operação	18	(11.100)	(18.381)
Lucro operacional bruto		23.714	15.542
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(1.665)	(1.827)
Total das despesas operacionais		(1.665)	(1.827)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		22.049	13.715
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		409	47
Despesas financeiras		(111)	(9.425)
Total do resultado financeiro		298	(9.378)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		22.347	4.337
Imposto de renda e contribuição social	21	(1.449)	(1.510)
Lucro líquido do exercício		20.898	2.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Parapanema S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício		20.898	6.255
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultados abrangentes do exercício		<u>20.898</u>	<u>6.255</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Parapanema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva para reforço de capital de giro	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1	-	1.925	(8.069)	(19.142)	(17.216)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	313	-	2.827	-	2.827
Adiantamento para futuro aumento de capital	123.349	-	-	(313)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(1.486)	-	(1.486)
Ganho (perda) instrumentos derivativos	-	-	4.456	(4.456)	-	-
	-	-	-	-	19.142	19.142
Saldos em 31 de dezembro de 2017	123.350	313	14.450	(11.497)	-	126.616
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.898	-	20.898
Reserva legal	-	1.283	-	(1.283)	-	-
Aprovação de dividendos adicionais propostos	-	-	(9.993)	-	-	(9.993)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.094)	-	(6.094)
Reserva para reforço de capital de giro	-	-	18.284	(18.284)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	123.350	1.596	22.741	(16.260)	-	131.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Parapanema S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	20.898	2.827
Ajustes por		
Depreciação e amortização	4.446	4.582
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1	1
	25.345	7.410
Redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	167	166
Créditos com partes relacionadas	(923)	(587)
Impostos a recuperar	11	(148)
Outros créditos	396	65
Aumento de passivos		
Fornecedores	(504)	905
Salários, provisões e encargos sociais	(56)	176
Débitos com partes relacionadas	(3.069)	2.080
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(15)	113
Taxas regulamentares	103	47
Outras contas a pagar	(283)	387
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	21.172	10.614
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações no ativo imobilizado	(2.560)	(1.660)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(2.560)	(1.660)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de capital	-	123.349
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(26.599)
Dividendos pagos	(13.721)	(1.000)
Empréstimos e financiamentos	-	(98.233)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(13.721)	(2.483)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	4.891	6.471
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.004	533
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.895	7.004
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	4.891	6.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Enel Green Power Paranapanema S.A. ("Companhia") foi constituída 14 de dezembro de 2015, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem hídrica, o que ocorreu em 2016.

A Companhia explora o potencial hidráulico de 31,5 MW da UHE Paranapanema, cujo termo final da concessão está previsto para 5 de janeiro de 2036, e está contemplada no Contrato de Concessão de Geração nº 05/2016, em regime alocação de cotas de garantia física e potência.

2. Setor elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia ("MME"), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela ANEEL.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas as geradoras privadas, são obrigadas a fazê-lo através de um processo de leilão. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis Regulatórias foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis. Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos.

Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras regulatórias podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial das informações preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações contábeis regulatórias requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas.

Para melhor entendimento do leitor, as principais diferenças de práticas contábeis das demonstrações contábeis regulatórias para as demonstrações contábeis societárias estão adequadamente divulgadas e apresentadas na Nota 24.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Enel Green Power Paranapanema S.A..

Enel Green Power Parapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis regulatórias

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de z do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas demonstrações contábeis societárias emitidas em 29 de março de 2019, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

4.1. Imobilizado

4.1.1. Imobilizado em serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, calculada pelo método linear, baseada na vida útil definida pelo órgão regulador. As vidas úteis estimadas seguem as taxas especificadas na Resolução ANEEL no 676, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016).

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

i. Imobilizado em curso

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros, bem como parte dos custos da administração central. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de revisão de tarifas e preços, gerando benefícios econômicos futuros para a Companhia.

b. Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou realização deduzido da amortização acumulada. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear, baseada na vida útil estimada dos itens.

As vidas úteis estimadas seguem as taxas especificadas na Resolução ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015, (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016).

Na referida rubrica também se encontra registrado o valor pago pela Bonificação de Outorga - BO, fixado pela Resolução nº 2 do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, de 18.09.2015 e Edital do Leilão Aneel nº 12/2015, conforme dispõe a Lei nº 12.783/2013 que vem sendo amortizado de forma linear até o término do prazo da bonificação.

c. Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que os benefícios econômicos são gerados para a Companhia e composta pela parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), que inclui os investimentos em melhorias durante o prazo da concessão, pela parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO) e outros encargos setoriais vigentes.

Receita e despesas de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

d. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, contas a receber vinculadas à concessão e créditos com partes relacionadas.

Desreconhecimento (baixa) de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

b) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

d) Hedge de fluxo de caixa

Fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Quanto ao hedge de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do hedge, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de hedge do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram, de forma efetiva, altamente eficaz ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de hedging), ou se a sua classificação como hedge for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de hedge, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge representados por contratos de swap, visando proteção contra a exposição da taxa de juros do risco de variação das taxas de câmbio de seus empréstimo em moeda estrangeira. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item de hedge afetar o resultado. A Nota 20 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos contratadas pela Companhia.

e) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

e. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com fornecimento de energia faturada e energia comercializada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2018 nenhuma provisão para risco de crédito foi contabilizada, uma vez que a Administração não espera nenhuma perda relevante na realização dos créditos.

f. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

Os pronunciamentos (i) CPC 47 – Receita de contrato com cliente; e (ii) CPC 48 - Instrumentos financeiros entram em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após esta data. A Companhia não adotou estas normas para fins de preparação das demonstrações contábeis regulatórias, visto que estes pronunciamentos ainda não foram aprovados pelo órgão regulador (ANEEL).

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são: (i) perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; (ii) impostos; (iii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iv) provisões.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos três anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e saldos bancários	3.366	4.249
Aplicações financeiras	8.529	2.755
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>11.895</u>	<u>7.004</u>

7. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$3.072 (R\$3.239 em 31 de dezembro de 2017) refere-se às contas a receber decorrentes dos contratos de venda de energia elétrica comercializada em regime de alocação de cotas de garantia física e de potência.

8. Outros créditos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Materiais e peças de reposição	120	498
Adiantamento a empregados	32	45
Outros	20	25
Total outros créditos	<u>172</u>	<u>568</u>

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

Por natureza, o valor do ativo imobilizado é composto da seguinte forma:

Ativo Imobilizado em Serviço	Valor bruto em 31/12/2017	Adições (A)	Valor bruto em 31/12/2018	Adições líquidas = (A)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2018
Geração	719	-	719	-	-	719
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	50	-	50	-	-	50
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, Barragens e Adutoras	568	-	568	-	-	568
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-
Veículos	101	-	101	-	-	101
Total do ativo imobilizado em serviço	719	-	719	-	-	719

Ativo Imobilizado em Curso	Valor bruto em 31/12/2017	Adições (A)	Valor bruto em 31/12/2018	Adições líquidas = (A)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2018
Geração	2.299	2.558	4.857	2.558	-	4.857
Máquinas e Equipamentos	2.299	1.471	3.770	1.471	-	3.770
Outros	-	1.087	1.087	1.087	-	1.087
Total do ativo imobilizado em curso	2.299	2.558	4.857	2.558	-	4.857
Total do Ativo Imobilizado	3.018	2.558	5.576	2.558	-	5.576

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

Ativo imobilizado	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2018			2017		
		Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Geração		719	-	719	719	(155)	564
Custo Histórico	9,00%	719	-	719	719	(155)	564
Total do ativo imobilizado em serviço		719	-	719	719	(155)	564
Em curso							
Geração		4.857	-	4.857	2.299	-	2.299
Total do ativo imobilizado em curso		4.857	-	4.857	2.299	-	2.299
Total do ativo imobilizado		5.576	-	5.576	3.018	(155)	2.863

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do ativo imobilizado em curso	Material / equipamentos	Total
Máquinas e Equipamentos	1.471	1.471
Adiantamentos a Fornecedores	1.087	1.087
Total das adições	2.558	2.558

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674/2015, são as seguintes:

	Taxas anuais de depreciação (%)
Geração	
Equipamento geral	6,25%
Equipamento de tomada d'água	3,70%
Estrutura da tomada d'água	2,86%
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00%
Administração central	
Equipamento geral	6,25%
Softw are	20,00%

10. Intangível

O intangível é composto por gastos realizados com o projeto antes de ganhar a concessão e está constituído da seguinte forma:

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Intangível	Valor bruto em 31/12/2017	Adições (A)	Valor bruto em 31/12/2018	Adições líquidas = (A)	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2018
Ativo Intangível em Serviço						
Geração	132.785	-	132.785	-	(13.453)	119.332
Outros	132.785	-	132.785	-	(13.453)	119.332
Total do ativo intangível em serviço	132.785	-	132.785	-	(13.453)	119.332
Ativo Intangível em Curso						
Geração	393	-	393	-	-	393
Outros	393	-	393	-	-	393
Total do ativo intangível em curso	393	-	393	-	-	393
Total do Ativo Intangível	133.178	-	133.178	-	(13.453)	119.725

A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:

Ativo intangível	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2018			2017		
		Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Geração		132.785	(13.453)	119.332	132.785	(8.853)	123.932
Custo Histórico	3,00%	132.785	(13.453)	119.332	132.785	(8.853)	123.932
Total do ativo imobilizado em serviço		132.785	(13.453)	119.332	132.785	(8.853)	123.932
Em curso							
Geração		393	-	393	393	-	393
Total do ativo imobilizado em curso		393	-	393	393	-	393
Total do ativo imobilizado		133.178	(13.453)	119.725	133.178	(8.853)	124.325

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Conseqüentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele obtido se tais transações fossem realizadas com partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos e as transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

	2018		2017	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (i)	512	-	-	-
Enelpower do Brasil Ltda. (ii)	-	52	-	5
Isamu Ikeda Energia S.A. (ii)	-	321	-	321
Apiacás Energia S.A. (ii)	27	171	-	171
Primavera Energia S.A. (ii)	79	-	-	-
Quatiara Energia S.A. (ii)	4	-	-	-
Enel Green Power Mourão S.A. (iii)	11	-	11	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada. - CDSA (iv)	164	-	164	-
Enel Fortaleza S.A. (iv)	167	-	-	-
Enel Green Power Cabeça de Boi (ii) (iii)	12	112	68	67
Enel Green Power Cristal Eólica S.A. (iii)	1	-	1	-
Enel Green Power Fazenda (ii) (iii)	11	-	54	52
Enel Green Power Salto Apiacás (ii) (iii)	17	83	86	83
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (ii) (iii)	-	508	1	3.617
Enel Distribuição Ceará (Coelce) (iv)	66	-	66	-
Enel Distribuição Rio (Ampla) (iv)	74	-	74	-
Enel Distribuição São Paulo (Eletropaulo) (iv)	290	-	-	-
Enel Distribuição Goiás (Celg) (iii)	86	-	73	-
Total de partes relacionadas	1.521	1.247	598	4.316

	2018		2017	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Contrato de fruição de utilidades comuns				
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (i)	-	1.589	-	1.558
Enel Green Power Cachoeira Dourada. - CDSA (iv)	-	-	1.450	-
Enel Fortaleza S.A. (iv)	595	-	-	-
Enel Green Power Cabeça de Boi (ii) (iii)	339	-	593	-
Enel Green Power Fazenda (ii) (iii)	270	-	467	-
Enel Green Power S.P.A. (i)	-	-	-	237
Enel Green Power Salto Apiacás (ii)	451	-	751	-
Enel Distribuição Ceará (Coelce) (iv)	823	-	841	-
Enel Distribuição Rio (Ampla) (iv)	874	-	937	-
Enel Distribuição São Paulo (Eletropaulo) (iv)	1.961	-	-	-
Enel Distribuição Goiás (Celg) (iii)	1.035	-	881	-
Outros	-	-	-	105
	6.348	1.589	5.920	1.900

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

- (i) O saldo de contas a pagar é basicamente referente aos custos e as despesas relacionadas às utilidades comuns rateadas e custos com pessoal incorridos nas atividades com base no acordo intragrupo de rateio de custos de despesas.
- (ii) O saldo de contas a pagar é referente aos custos com pessoal incorridos nas atividades e despesas pagas da Enel Green Power Paranapanema S.A.
- (iii) Os saldos de contas a receber se refere a valores a repassar pela Companhia relacionados a custos com pessoal destas partes relacionadas, a serem liquidados dentro dos próximos doze meses.
- (iv) Os saldos de contas a receber se refere a venda de energia

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de fornecedores é composto, basicamente, pelo provisionamento das obrigações a pagar aos fornecedores referentes à manutenção das operações da empresa.

	2018	2017
Camara de Comercialização de Energia	157	939
Hydros Engenharia Ltda	160	-
Euros Tec Comercio de Máquinas	82	-
Euto MTF Ltda	78	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	91	-
Damasco Penna Engenheiros	-	241
Agencia Nacional de Energia Elétrica	-	115
Teuto Brasil Comercio de Maquinas	9	34
Financiadora de Estudos e Projetos	-	15
Outros	330	67
Total fornecedores	907	1.411

13. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	2018	2017
Imposto Sobre Serviço - ISS	-	38
Imposto de Renda Pessoa Física - IRPJ	240	255
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	126	122
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	6	12
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	72	6
Programa de Integração Social - PIS	19	22
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	89	99
Outros	4	17
Total de impostos, taxas e contribuições a recolher	556	571

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Taxas regulamentares

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	447	300
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	23	25
Ministério de Minas e Energia - MME	11	12
Taxa de fiscalização	9	10
TUSD	88	82
Compensação financeira	169	214
Outros	-	1
Total de taxas regulamentares	<u>747</u>	<u>644</u>

15. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de outras contas a pagar é composto, principalmente, pelo provisionamento das obrigações com serviços recorrentes de manutenção, limpeza e infraestrutura de informática no montante de R\$ 497 (R\$ 782 em 31 de dezembro de 2017).

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia expresso em reais é de R\$123.350 dividido em 123.350 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	Quantidade de ações	(%)	Quantidade de ações	(%)
Enel Green Power Brasil Participações Ltda.	123.350	100,00	123.350	100,00
	<u>123.350</u>	<u>100,00</u>	<u>123.350</u>	<u>100,00</u>

16.2. Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16.3. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício societário, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Companhia propôs dividendos de R\$6.094 a serem aprovados em Assembleia Geral Ordinária. Os dividendos foram calculados como se segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício societário	25.661	6.255
Apropriação à reserva legal	(1.283)	(313)
Lucro líquido ajustado	<u>24.378</u>	<u>5.942</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	6.094	1.486
Reserva para reforço de capital de giro	<u>18.284</u>	<u>4.457</u>
Total	<u>24.378</u>	<u>5.942</u>

16.4. Reserva para reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo nos termos do art.202, §3º, II da Lei 6.404/76. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações, esta destinação será objeto de ratificação em Assembleia Geral Ordinária.

17. Receita operacional líquida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Suprimento de energia elétrica	<u>38.035</u>	37.400
Total da receita	<u>38.035</u>	<u>37.400</u>
Deduções		
COFINS	(1.299)	(1.478)
PIS	(282)	(320)
P&D	(367)	(133)
CFURH	(1.158)	(1.361)
Ministério de Minas e Energia - MME	(115)	(185)
Total de deduções	<u>(3.221)</u>	<u>(3.477)</u>
Total da receita operacional líquida	<u>34.814</u>	<u>33.923</u>

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Custo de operação

	2018	2017
Encargos de uso da rede elétrica	1.064	968
Energia elétrica comprada para revenda	1.764	8.473
Pessoal e administradores	2.242	3.030
Material	686	344
Serviços de terceiros	679	309
Depreciação e amortização	4.446	4.582
Impostos, taxas e contribuições	33	457
Seguros	164	218
Outras	22	-
	11.100	18.381

19. Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Serviços de terceiros	1.465	1.695
Despesas com materiais	87	77
Outras despesas	113	55
	1.665	1.827

20. Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	252	43
Outras receitas	157	4
Total das receitas financeiras	409	47
Despesas financeiras		
Juros passivos	(27)	(6.079)
IOF	(12)	(16)
Outras despesas	(72)	(3.330)
Total das despesas financeiras	(111)	(9.425)
Total do resultado financeiro	298	(9.378)

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social

	2018	2017
Receita de suprimento de energia elétrica	43.308	49.276
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	3.465	3.942
Rendimento de aplicações financeiras	252	43
Outras receitas	157	4
Total base de cálculo	3.874	3.989
Alíquota do imposto de renda (15%)	581	598
Alíquota do imposto de renda (10%)	363	376
Total do imposto de renda	944	974
Base de cálculo presumida do imposto de renda (12%)	5.197	5.913
Rendimento de aplicações financeiras	252	43
Outras receitas	157	4
Total base de cálculo	5.606	5.960
Alíquota da contribuição social (9%)	505	536
Total da contribuição social	505	536
Total imposto de renda e contribuição social no resultado	1.449	1.510

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a débitos com partes relacionadas, obrigações com fornecedores e outras contas a pagar, que resultam diretamente de suas operações. Os principais ativos financeiros da Companhia consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos e créditos com parte relacionada, que também resultam diretamente de suas operações.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de mensurar os impactos decorrentes de mudanças em variáveis de mercado, considerando como cenário mais provável para a realização nos próximos 12 meses a projeção dos indicadores divulgados de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela BM&F.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

Categoria	Nível	2018		2017		
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	11.895	11.895	7.004	7.004
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	2	3.072	3.072	3.239	3.239
Outros créditos	Outros ativos financeiros	2	172	172	568	568
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	907	907	1.411	1.411
Débitos com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	2	1.247	1.247	4.316	4.316
Outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	2	497	497	782	782

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

a) *Risco de câmbio*

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas a dólar da companhia possuem contratos de *swap* (Euribor para CDI).

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, mesmo havendo a concentração das contas a receber em poucos clientes, em função da reputação destas empresas e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens. Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

23. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Vigência		Valor segurado
	De	Até	
Risco operacional	31/10/2018	31/10/2019	237.714
Seguro de frota	29/05/2018	29/05/2019	100% FIPE

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

24. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário

Apresentamos a seguir a reconciliação das informações apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil com as informações regulatórias.

	2018			2017		
	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
Ativo						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	11.895	-	11.895	7.004	-	7.004
Contas a receber de clientes	3.072	-	3.072	3.239	-	3.239
Créditos com partes relacionadas	1.521	-	1.521	598	-	598
Impostos a recuperar	138	-	138	149	-	149
Contas a receber vinculadas à concessão	5.005	(5.005)	-	4.830	(4.830)	-
Outros créditos	172	-	172	568	-	568
Total do ativo circulante	21.803	(5.005)	16.798	16.388	(4.830)	11.558
Não circulante						
Imobilizado	5.576	-	5.576	3.017	(154)	2.863
Intangível	438	119.287	119.725	439	123.886	124.325
Contas a receber vinculadas à concessão	130.541	(130.541)	-	130.399	(130.399)	-
Total do ativo não circulante	136.555	(11.254)	125.301	133.855	(6.667)	127.188
Total do ativo	158.358	(16.259)	142.099	150.243	(11.497)	138.746
Passivo						
Passivo circulante						
Fornecedores	907	-	907	1.411	-	1.411
Salários, provisões e encargos sociais	532	-	532	588	-	588
Impostos, taxas e contribuições a recolher	556	-	556	571	-	571
Taxas regulamentares	747	-	747	644	-	644
Débitos com partes relacionadas	1.247	-	1.247	4.316	-	4.316
Dividendos a pagar	6.184	-	6.184	3.817	-	3.817
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	497	-	497	782	-	782
Total do passivo circulante	10.670	-	10.670	12.129	-	12.129
Não circulante						
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2	-	2	1	-	1
Total do passivo não circulante	2	-	2	1	-	1
Patrimônio líquido						
Capital social	123.350	-	123.350	123.350	-	123.350
Reserva para reforço de capital de giro	22.740	-	22.741	14.450	-	14.450
Reserva de lucro	1.596	-	1.596	313	-	313
Prejuízos acumulados	-	(16.259)	(16.260)	-	(11.497)	(11.497)
Total do patrimônio líquido	147.686	(16.259)	131.427	138.113	(11.497)	126.616
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Total patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital	147.686	(16.259)	131.427	138.113	(11.497)	126.616
Total dos passivos e patrimônio líquido	158.358	(16.259)	142.099	150.243	(11.497)	138.746

Enel Green Power Paranapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Notas	2018			2017		
	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
Receita operacional bruta						
Suprimento de energia elétrica	38.035	-	38.035	37.400	-	37.400
Atualização do bônus de concessão	5.273	(5.273)	-	3.617	(3.617)	-
	43.308	(5.273)	38.035	41.017	(3.617)	37.400
Deduções da receita bruta						
COFINS	(1.299)	-	(1.299)	(1.478)	-	(1.478)
PIS	(282)	-	(282)	(320)	-	(320)
Amortização do bônus de concessão	(4.956)	4.956	-	(4.770)	4.770	-
P&D	(367)	-	(367)	(133)	-	(133)
CFURH	(1.158)	-	(1.158)	(1.361)	-	(1.361)
Ministério de Minas e Energia – MME	(115)	-	(115)	(185)	-	(185)
	(8.177)	4.956	(3.221)	(8.247)	4.770	(3.477)
Receita operacional líquida	35.131	(317)	34.814	32.770	1.153	33.923
Custos e despesas						
Encargos de uso da rede elétrica	(1.064)	-	(1.064)	(968)	-	(968)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.764)	-	(1.764)	(8.473)	-	(8.473)
Pessoal e administradores	(2.242)	-	(2.242)	(3.030)	-	(3.030)
Material	(773)	-	(773)	(421)	-	(421)
Serviços de terceiros	(2.144)	-	(2.144)	(2.004)	-	(2.004)
Depreciação e amortização	(1)	(4.446)	(4.447)	(1)	(4.581)	(4.582)
Impostos, taxas e contribuições	(33)	-	(33)	(457)	-	(457)
Seguros	(164)	-	(164)	(218)	-	(218)
Outras	(134)	-	(134)	(55)	-	(55)
	(8.319)	(4.446)	(12.765)	(15.627)	(4.581)	(20.208)
Resultado da atividade	26.812	(4.763)	22.049	17.143	(3.428)	13.715
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(111)	-	(111)	(9.425)	-	(9.425)
Receitas financeiras	409	-	409	47	-	47
	298	-	298	(9.378)	-	(9.378)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	27.110	(4.763)	22.347	7.765	(3.428)	4.337
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.449)	-	(1.449)	(1.510)	-	(1.510)
Lucro do exercício	25.661	(4.763)	20.898	6.255	(3.428)	2.827

Enel Green Power Parapanema S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

25. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio líquido societário	147.686	138.113
Efeito dos Ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do bônus de concessão	<u>(16.259)</u>	<u>(11.497)</u>
Patrimônio líquido regulatório	<u>131.427</u>	<u>126.616</u>

Conforme comentado no item 4.2, o efeito do valor pago pela bonificação de Outorga – BO, foi registrado contra a rubrica “Intangível” no balanço patrimonial.

26. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido conforme contabilidade societária	25.661	6.255
Efeito dos Ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do bônus de concessão	<u>(4.763)</u>	<u>(3.428)</u>
Lucro líquido regulatório	<u>20.898</u>	<u>2.827</u>

Conforme comentado no item 4.2, o efeito do valor pago pela bonificação de Outorga – BO, foi registrado contra a rubrica “Intangível” no balanço patrimonial.

Leonardo Soares Walter
Diretor

Matteo Francucci
Diretor

Carlos Ewandro Naegele Moreira
Diretor